

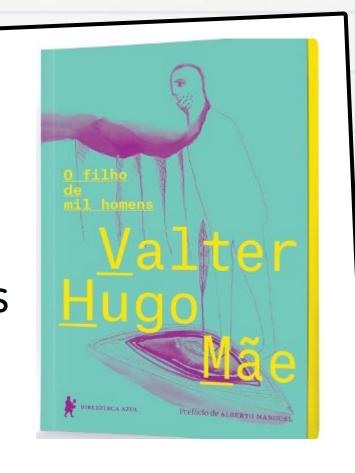
"[...] o velho Alfredo oferecia livros ao menino e convencia-o de que ler seria fundamental para a saúde. Ensinava-lhe que era uma pena a falta de leitura não se converter numa doença, algo como um mal que pusesse os preguiçosos a morrer. Imaginava que um não leitor ia ao médico e o médico o observava e dizia: você tem o colesterol a matá-lo, se continuar assim não se salva."



"O médico perguntava: tem abusado dos fritos, dos ovos, você tem lido o suficiente. O paciente respondia: não, senhor doutor, há quase um ano que não leio um livro, não gosto muito e dá-me preguiça. Então o médico acrescentava: ah, fique pois sabendo que você ou lê urgentemente um bom romance, ou então vemo-nos em seu funeral, dentro de poucas semanas. O caixão fechava-se como um livro."



"Por causa disso, quando lia, o pequeno Camilo sentia-se a tomar conta do corpo, como a limpar-se de coisas abstratas que o poderiam abater muito concretamente." (Mãe, 2013, 68-69).

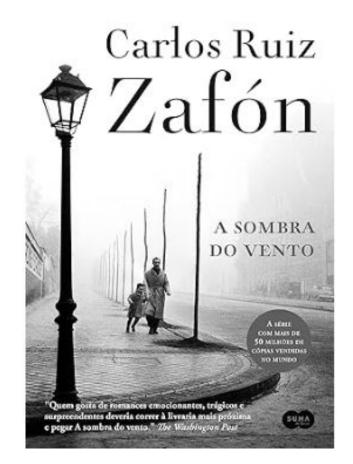




"Por quase meia hora perambulei pelos esconderijos daquele laborinto com cheiro de papel velho, pó e magia. Deixei que minhas mãos roçassem as avenidas de volumes expostos, numa tentativa de fazer a minha escolha."

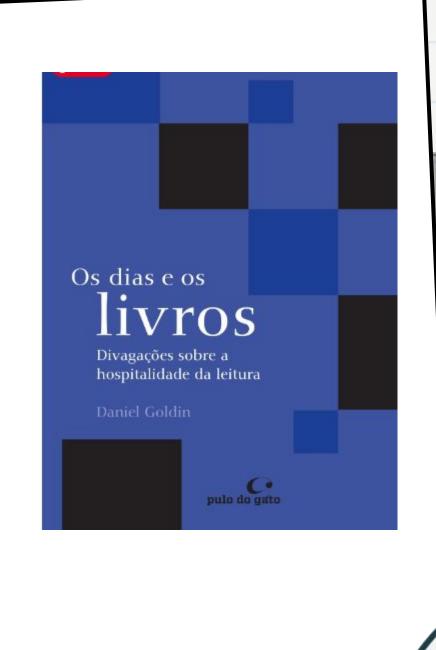
"Aos poucos saltou-me a ideia de que atrás da capa de cada um daqueles livros se abria um infinito universo por explorar e que, fora daquelas paredes, o mundo deixava que a vida passasse em tardes de futebol e em novelas de rádio, satisfeito de ver apenas até onde vai o seu umbigo e pouco mais."

"Cada livro, cada volume que você vê tem alma. A alma de quem o escreveu e a alma dos que o leram, que viveram e sonharam com ele. Cada vez que um livro troca de mãos, cada vez que alguém passa os olhos pelas suas páginas, seu espírito cresce e a pessoa se fortalece". (Zafón, 2007, p. 9-10)



O leitor e o livro

"Seu poder [a literatura] deriva de suas possibilidades de gerar desdobramentos, de provocar estranhamento no interior de cada leitor, de colocar em crise sua identidade e questioná-la, de levar à descoberta de que cada um é outro" (Goldin, 2012, p. 107)



O leitor e o livro

"Ana, ensina-me a ler. Quero saber de toda a história com os meus próprios olhos" (Queirós, 2009, p. 31).

ENTRE O ADEUS DO SOL E O BOA-NOITE DA LUA, ANA SE ASSENTAVA COM O LIVRO ABERTO SOBRE OS JOELHOS. NESTA HORA, UM SOSSEGO MORA NO CÉU E VISITA A VIDA. NÃO HÁ TRISTEZA. ANJOS VOAM ACENDENDO ESTRELAS. SÓ O SILÊNCIO VÊ. E ELES CANTAM. A CANÇÃO É LEVE, ACOMPANHADA DE FLAUTA, VIOLINO E CÍTARA. SÓ O CORAÇÃO ESCUTA. MAS ANA, POR RESPIRAR A EMOÇÃO DA LEITURA, TUDO VIA E TUDO ESCUTAVA. AO LER, TAMBÉM SE VÊ E SE ESCUTA.



Bartolomeu Campos de Queirós

Vamos partilhar nossas leituras?

Devem constar:

- 0 título
- A referência bibliográfica da obra
- Dados bibliográficos do autor da crônica/livro lido
- O resumo, ou síntese do conteúdo e sua avaliação crítica

A crítica

A análise é, em síntese, a capacidade de relacionar os elementos do texto lido com outros textos, autores e ideias sobre o tema em questão, contextualizando o texto que está sendo analisado. Para fazer a análise, portanto, certifique-se de ter elementos para contribuir para um debate acerca do tema em questão (faça pesquisas!).

Vamos trabalhar?



Grupo 1

Luis Fernando Verissimo Comédias brasileiras de verão

Matheus Santos

Ryan e Lucas



Grupo 2

Raquel de Queiroz 100 crônicas escolhidas

Shadha e Amanda

Grupo 3

Luis Fernando Verissimo

Comédias da vida privada

Luciano, Luiza e Ana



Eliane Brum

A vida que ninguém vê

Fabrício, Letícia e Mathes Rocha

Vamos trabalhar?



Martha Medeiros Simples assim

Filipe e Maria Luísa

Grupo 6

Rubem Braga

200 crônicas

escolhidas

Gustavo e Marcell

Grupo 7

Clarice Lispector

Crônicas para jovens: de

amor e amizada

Juno, Mohamed

Grupo 8

Lima Barreto

Crônicas escolhidas

Guilherme e Gabriel

Socialização

Dia 17/10: grupos 1 e 2

Dia 24/10: grupos 3 e 4

Dia 31/10: grupos 5 e 6

Dia 07/11: grupos 7 e 8

Como apresentar

- Participação de todos os integrantes do grupo:
- Dados gerais da obra selecionada, do autor e tempo histórico (observar a data de publicação da primeira edição do livro)
- A crônica selecionada: impressões individuais e final do grupo

Referências

HALFON, Daniel Goldin. **Os dias e os livros**. São Paulo: Pulo do gato, 2012.

MAE, Valter. O filho de mil homens. São Paulo: Cosac Naify, 2013.

QUEIRÓS, Bartolomeu Campos de. O livro de Ana. São Paulo: Global,

2009.

ZAFÓN, Carlos Ruiz. **A sombra do vento**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2007.